

## FOLHA DE S.PAULO

### Feira invade calçada e extrapola horários

*Atrasos e falta de cuidado com lixo são comuns em oito locais visitados*

Irregularidades deixam ruas sujas mais tempo do que o permitido; na Vila Ester, zona norte, lixo é tirado após 2 dias.

CRISTINA MORENO DE CASTRO  
DE SÃO PAULO

Às 15h de sexta, o coletor Alecsandro de Jesus, 27, ainda aguardava, com os colegas, o início de seu trabalho.

Eles haviam chegado às 13h -prazo para término das feiras livres- para recolher o lixo da feira do Jardim Paulista (zona oeste), mas, duas horas depois, ainda se viam barracas, feirante vendendo pastel, carretas carregando caixotes e lixo. Muito lixo.

"Toda sexta é o mesmo problema. Deixamos de coletar nos prédios do setor para ficar esperando aqui", diz. Ele e os colegas reclamam da falta de fiscais da prefeitura.

O feirante Rogério Santos, 39, defende que a venda dure mais uma hora. "Enquanto tiver cliente, a gente está vendendo. Eles só vêm de meio-dia em diante", afirma.

Tudo deveria, por lei, começar a ser limpo às 14h. Mas, nas oito feiras visitadas pela Folha, são comuns atrasos e falta de cuidado com o lixo. O resultado são ruas sujas por muito mais tempo também por responsabilidade da prefeitura, que deveria fiscalizar horário e coleta. O problema foi constatado no Jardim Paulista, Cambuci, na Bela Vista (região central) e em Santana (zona norte).

Os feirantes também deveriam ensacar o lixo orgânico, porque as concessionárias só recolhem os sacos. O recorde de atraso na

Vila Ester (zona norte) foi no fim de semana retrasado, segundo moradores. A feira, dizem eles, terminou no sábado e seu lixo permaneceu ali até segunda à tarde. Com a chuva de domingo, os resíduos viraram uma "pasta imunda", que atraiu ratos, moscas e mau cheiro. A vizinhança chegou a atear fogo no lixo para atrair a atenção para o problema. Outra irregularidade é a invasão de calçadas.

Pela lei, as barracas devem funcionar de preferência na faixa onde passam os carros. Quando nas calçadas, é preciso liberar um espaço mínimo de 60 cm para pedestres. Na feira do Jardim Paulista, um restaurante diz ter queda no movimento porque a calçada em frente tem a passagem bloqueada. Na Bela Vista, a Rua Maria José tinha um lado inteiro da calçada obstruído pelos caixotes.

## Sindicato cobra prefeitura, que diz aplicar multas

DE SÃO PAULO

O presidente do sindicato de feirantes de São Paulo, José Gonçalves, culpa os “marreteiros” (feirantes irregulares) pelo lixo não ensacado e afirma que as feiras estão abandonadas, sem policiamento ou fiscalização.

“Os feirantes levam a culpa por algo que só a minoria faz. Deveria haver fiscalização diária para impedir marreteiros e orientar feirantes”, afirma Gonçalves.

Ele defende que haja uma empresa de coleta específica para feiras e que elas tenham horários flexíveis, dependendo da região.

A Prefeitura de São Paulo disse que fiscaliza as feiras visitadas, que têm irregularidades punidas com multas e suspensões.

Segundo a Subprefeitura de Santana/Tucuruvi, houve 88 multas e 12 suspensões em janeiro. A de Pinheiros aplicou 67 multas na feira do Jardim Paulista em 2010 e 15 neste mês. A da Sé, 31 multas em janeiro na do Cambuci.

A Secretaria de Serviços disse que os serviços de coletas são fiscalizados pela Limpurb em campo e online.

### REGRAS PARA AS FEIRAS

Veja irregularidades em alguns dos locais visitados pela Folha



#### R. Francisca Biriba\*

- > Lixo: Sujeira de sábado ficou até segunda-feira
- > Horário: Atraso para desmontar a feira
- > Calçadas: Feirantes não cumprem espaço de 60 cm

#### R. Mato Grosso

- > Calçadas: Algumas barracas chegam a ocupar toda a calçada

#### R. Camaragibe

- > Calçadas: São ocupadas por caixotes e sacos de lixo

#### R. Maria José

- > Lixo: Às 15h15, estavam acabando de varrer a rua
- > Calçadas: Obstruídas por caixotes e barracas

#### R. Vitória Emanuel

- > Lixo: Muito lixo nas ruas
- > Horário: Às 14h10, havia barracas meio montadas
- > Calçadas: Em uma das esquinas estava obstruída

#### R. Capitão Pinto Ferreira

- > Lixo: Muito lixo nas ruas
- > Horário: Após as 15h, muitas barracas não estavam desmontadas e uma de pastel ainda vendia
- > Calçadas: Barracas fecham trechos da rua Batatais

\*Relatado pelos moradores

## ANÁLISE

### As feiras livres precisam passar por uma reinvenção

KAZUO NAKANO  
ESPECIAL PARA A FOLHA

As feiras livres são importantes para a distribuição de frutas, verduras, legumes e peixes frescos, entre outros produtos, em vários lugares da cidade, principalmente nos bairros mais periféricos.

Em muitos desses bairros não há mercados e supermercados privados que ofertam aqueles alimentos saudáveis a preços acessíveis.

As antigas hortas e quitandas ou diminuíram ou já desapareceram. Nesses bairros também não há oferta adequada de equipamentos públicos para o abastecimento alimentar como, por exemplo, os conhecidos sacolões.

Ademais, as feiras livres geram emprego e renda. Existem muitas famílias que tiraram seus sustentos do trabalho duro nessas feiras.

Apesar da importância das

feiras livres, há muitas reclamações de moradores cujas residências estão em ruas que recebem, semanalmente, barracas, caixotes e os montes de lixo que sobram ao final dos trabalhos.

Muitos desses moradores reclamam do barulho e dos entraves nas calçadas e em entradas de garagens. É possível que alguns deles gostem de feiras, gostem de estar no meio da animação dos vendedores, mas prefeririam que toda a estrutura estivesse em outra rua.

Nas cidades, os conflitos entre interesses particulares e coletivos são corriqueiros. O Plano Diretor Estratégico prevê Acordos de Convivência para os casos que não envolvam legislação de uso e ocupação do solo. Tais acordos devem ser mediados e homologados pela prefeitura, que, por meio do trabalho de fiscalização, deve garantir

que eles sejam cumpridos.

Temos que pensar em novas formas de organização espacial das feiras livres e novos modos de inserção nos bairros. Pode-se buscar algumas soluções que não se limitem à utilização dos espaços de ruas e calçadas.

É possível utilizar, por exemplo, áreas de estacionamentos, terrenos ociosos acessíveis e bem localizados, espaços livres de equipamentos públicos da cidade.

Os Planos de Bairros, também previstos no Plano Diretor Estratégico, podem definir as melhores opções.

É possível criar uma rede de pequenos equipamentos públicos de abastecimento alimentar distribuídos pelos bairros e articulados com redes de fornecedores formada por pequenos produtores e agricultores familiares localizados próximos da metrópole. As feiras livres não são descartáveis. Precisam ser reinventadas.

KAZUO NAKANO é arquiteto urbanista e doutorando da Unicamp

# Televisão e Rádios

---

## **Reclamação: Ouvinte reclama sobre excesso de caçambas em rua do Cambuci**

(07:22) - 2/2/2011 (Fonte: Rádio CBN AM - SP - Jornal da CBN - 02/02/2011 07:22 )

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=15714202&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

## **Entulho às margens da Marginal Tietê atrapalha trânsito de pedestre; Prefeitura fará limpeza do local**

(19:22) - 1/2/2011 (Fonte: TV GLOBO - SPTV 2º Edição - 01/02/2011 19:15 )

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=15711554&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

## **Reclamação: Ouvinte reclama de entulho e sinalização em vias da zona sul**

(17:42) - 1/2/2011 (Fonte: RÁDIO GLOBO AM - Globo Cidade SP - 01/02/2011 17:19)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=1571108&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

## **Globomóvel na Vila Maria - moradores pedem sinalização e limpeza em duas avenidas da região**

(17:37) - 1/2/2011 (Fonte: RÁDIO GLOBO AM - Globo Cidade SP - 01/02/2011 17:12)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=15711089&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

## **Reclamação: Ouvinte reclama de entulho na Avenida Conceição**

(16:13) - 1/2/2011 (Fonte: RÁDIO GLOBO AM - Globo Estrada - 01/02/2011 16:22 )

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=15710596&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>